

**REFERENCIAL INTERPRETATIVO DE BENNER: O REVELAR DA ENFERMAGEM
NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

***INTERPRETATIVE REFERENTIAL OF BENNER: THE REVEAL OF NURSING IN
COPING WITH COVID-19***

(Hallana Laisa de Lima Dantas, Isabel Comassetto)

Resumo: Este trabalho objetiva relatar a riqueza do uso do referencial interpretativo de Benner para compreensão do ser enfermeiro no enfrentamento da Covid-19. As noções de intangibilidade e resiliência, frequentemente associadas aos profissionais de enfermagem, distanciam ainda mais os desafios essenciais do conhecimento autêntico. Este olhar sobre a enfermagem permite a visualização de entraves que obstam a assistência, situações relatadas com a linguagem e valores de quem experiencia e viabiliza a compreensão do fenômeno em si. Em razão da pandemia de Covid-19 uma série de diretrizes e protocolos específicos foram elaborados para a contenção e prevenção da disseminação do vírus, isto significa dizer que a assistência profissional foi profundamente modificada. No que consiste e como ocorreu estas modificações é um objeto de estudo de importante contribuição social e científica, tanto pela saúde do profissional quanto pela segurança e qualidade da assistência. Revelar este estado é a proposta do Referencial Interpretativo da Enfermeira e fenomenóloga norte-americana, Patrícia Benner. Este trabalho reflexivo, de natureza qualitativa e objetivo descritivo, se utilizou de uma revisão narrativa e representativa de um fragmento de uma dissertação em andamento, na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas em setembro e outubro de 2020. A coleta de dados e análise ocorrem de forma simultânea e o movimento hermenêutico de ir e vir conduz o pesquisador, munido de pré-compreensões, a aproximar-se do objeto, confrontando-as ao interpretá-lo, gerando uma compreensão verdadeira, que logo modifica as pré-compreensões primeiras, e se faz necessário retornar ao processo interpretativo e assim infinitamente. Desta forma, percebe-se o valor da contribuição que este referencial agrega às pesquisas em enfermagem, trazendo uma visão coerente e compreensivista das experiências do enfermeiro que enfrenta a pandemia, de modo amplo e profundo. Recomenda-se que mais pesquisas utilizando este referencial sejam desenvolvidas no Brasil para acurar o domínio do referencial.

Palavras-Chave: Pesquisa em Enfermagem; Metodologia; Método; Pesquisa Qualitativa; Covid-19.

Abstract: This paper aims to report the richness of the use of Benner's interpretive framework to investigate being a nurse in coping with covid-19. This work, of a qualitative nature and descriptive objective, used a narrative and representative review of a fragment of an ongoing dissertation, at the Nursing School of the Federal University of Alagoas in the months of September and October 2020. The contribution is perceived that this framework aggregates nursing research, bringing a coherent and comprehensive view of the experiences of nurses who face the pandemic. It is recommended that more research using this framework be developed in Brazil to favor domain of the framework.

Keywords: Nursing Research; Methodology; Method; Qualitative Research; Covid-19.

INTRODUÇÃO

Os profissionais de enfermagem são frequentemente associados a figuras angelicais em virtude de uma assistência acolhedora e dedicada ao paciente. Este aspecto do processo de trabalho *GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.461-465, jan./mar. 2021*

da enfermagem se converte em um fator predisponente a diversos acometimentos ocupacionais, o que recentemente ganhou um novo delineamento devido a pandemia do novo coronavírus. Sendo assim, conduzir pesquisas a fim de descobrir a essência e realidade própria do enfermeiro é determinante para compreensão dos fenômenos vivenciados de maneira ampla e profunda.

As representações da enfermeira, ainda hoje, encontram-se fortemente impregnadas por estereótipos sócio-históricos presentes em obras cinematográficas, livros, pinturas, esculturas - arte em geral, desenhando uma figura de zelo maternal, feminina, bondosa, servil, perfeita e divina. Isto pode ser problemático no momento dissociativo entre fantasia e realidade, pois os preconceitos fortalecidos criam barreiras na construção identitária e percepção da humanidade no profissional, limitado, sensível e vulnerável. As noções de intangibilidade e resiliência frequentemente associada aos profissionais de enfermagem distanciam cada vez mais os desafios reais e essenciais do conhecimento autêntico. E de que forma isso impacta o profissional? (QUEIRÓS, 2015).

No ambiente do serviço em saúde todos os aspectos que o constrói repercutem na qualidade da assistência, que vai desde as tecnologias e profissionais de saúde à hotelaria e serviço de limpeza hospitalar. Pensar o trabalho do enfermeiro, como ele ocorre, em quais circunstância é um objeto de estudo há muito discutido, entretanto revelar quem é este enfermeiro e como se dá a vivência do trabalho em enfermagem é a exploração da sua vivência, valorização do mundo que este indivíduo projeta em significados sobre as coisas, relacionamentos. Este olhar sobre a enfermagem permite a visualização de entraves que obstam a assistência, situações relatadas com a linguagem e valores de quem experiencia viabiliza a compreensão do fenômeno em si, o que permite cuidar de quem cuida. Revelar este estado é a proposta do Referencial Interpretativo da Enfermeira e fenomenóloga norte-americana, Patrícia Benner (1994).

Em razão da pandemia de Covid-19 uma série de diretrizes e protocolos específicos foram elaborados para a contenção e prevenção da disseminação do vírus, isto significa dizer que a assistência profissional foi profundamente modificada. No que consiste e como ocorreu estas modificações é um objeto de estudo curioso e de importante contribuição social e científica, tanto pela saúde do profissional quanto pela segurança e qualidade da assistência (WHO, 2020).

O número de profissionais de enfermagem contaminados foi um dado alarmante, alcançando mais de 16 mil, que, embora não seja negada a virulência do vírus, o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) aponta algumas irregularidades ocupacionais favorecendo o réprobo ascendente de casos confirmados e óbitos dentre os profissionais de enfermagem (COFEN, 2020). Dados objetivos e numéricos, com proposições e hipóteses do pesquisador sobre o que acontece

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.461-465, jan./mar. 2021

dentro da realidade destes enfermeiros pode ser insuficiente ou mesmo inadequada para alcançar os fenômenos que fazem parte do mundo da enfermagem durante a pandemia.

Deste modo, o objetivo deste trabalho é relatar a riqueza do uso do referencial interpretativo de Benner para investigar o ser enfermeiro no enfrentamento da Covid-19, dando-lhe o espaço de fala para o revelar de fenômenos velados.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Este trabalho de reflexão, de natureza qualitativa e objetivo descritivo, se utilizou de uma revisão narrativa e representativa de um fragmento de uma dissertação em andamento, na Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) realizado nos meses de setembro e outubro de 2020. A aproximação com o objeto de estudo surgiu após a conclusão do curso de graduação em Enfermagem na referida Instituição de Ensino Superior (IES) e ingresso no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf/UFAL), no Curso de Mestrado em Enfermagem, em março, que seguiu de forma virtual até o presente momento, em virtude do isolamento social e as recentes demandas em conhecimento científico a respeito da nova organização social, medidas de saúde e o enfrentamento.

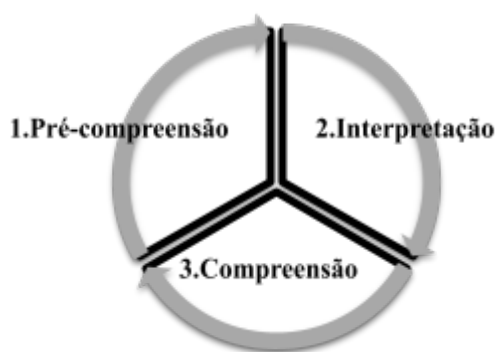
Resultados e discussão

O referencial interpretativo de Benner (1994) sugere um modelo teórico pautado em filosofias fenomenológicas e/ou existencialistas dos pensadores Heidegger, Merleau-Ponty, Kierkegaard, Wittgenstein, Dreyfus e Taylor e na hermenêutica tradicional. Benner defende uma abordagem onde o pesquisador interpretativo lança seu olhar para a experiência, a fim de compreendê-la, e assim será possível imergir nos demais significados associados àquela vivência construindo assim o mundo do indivíduo, aproximando-se da essência do fenômeno, que outrora escondido, quer ser revelado.

Este referencial dirige-se à abertura da essência para a luz, para o conhecimento, para que seja visto, desvelado. Embora o pesquisador interpretativo precise abnegar suas próprias pré-compreensões e preconceitos sobre um dado fenômeno, toda a profundidade da investigação está subjugada aos conhecimentos prévios que o pesquisador tem. A coleta de dados e análise não ocorrem separadamente, mas de forma simultânea (Figura 1) e o movimento hermenêutico de ir e
GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.461-465, jan./mar. 2021

vir, partindo de um extrato da experiência para compreender a sua totalidade, conduz o pesquisador, munido de pré-compreensões, a aproximar-se do objeto confrontando-as ao interpretá-lo, gerando uma compreensão verdadeira, que logo modifica as pré-compreensões primeiras, e se faz necessário retornar ao processo interpretativo e assim infinitamente (BENNER, 1994; SANTOS; NEVER; CARNEVALE, 2016).

Figura 1 - Círculo Hermenêutico Tradicional baseado em Benner (1994) - Maceió, AL, 2020.



Fonte: autoras, 2020.

Este processo faz surgir novos objetos e informações que antes não eram percebidas pelo pesquisador. Em outras palavras, pode-se dizer que durante o processo das entrevistas é favorável ao revelar de elementos que integram o mundo do enfermeiro, que antes não era percebido desagregar da investigação. Benner orienta os seguintes procedimentos interpretativos das falas dos participantes: transcrição, codificação, análise temática e busca por casos paradigmáticos e exemplares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, percebe-se o valor da grande contribuição que este referencial agrega as pesquisas em enfermagem, trazendo uma visão coerente e compreensivista das experiências do enfermeiro que enfrenta a pandemia de Covid-19, de modo mais amplo e profundo, que pode impactar diretamente a formação e qualificação deste profissional. Recomenda-se que mais pesquisas utilizando este referencial sejam desenvolvidas no Brasil para acurar o domínio do referencial e alcançar espaços subjetivos em informações qualitativas que por vezes são olvidados em favor de perspectivas reducionistas.

GEPNEWS, Maceió, v.5, n.1, p.461-465, jan./mar. 2021

REFERÊNCIAS

BENNER, P. Interpretive phenomenology: Embodiment, caring, and ethics in health and illness. **Sage publications**, [s.l.], 1994.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **Brasil é o país com mais mortes de enfermeiros por Covid-19 no mundo**. 28 maio 2020.

QUEIRÓS, P. J. Identidade profissional, história e enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, Coimbra, p.45-54, 2015.

SANTOS, R. P. dos.; NEVES, E. T.; CARNEVALE, F. Qualitative methodologies in health research: interpretive referential of Patricia Benner. **Rev. Bras. enferm.**, Brasília, v.69, n.1, p.178-182, 2016.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health**. Genebra, 2020.